

**A EXISTÊNCIA DOS CIRCUITOS DA ECONOMIA URBANA
NO EIXO RODOVIÁRIO NATAL-CAICÓ, RIO GRANDE DO NORTE**

*THE EXISTENCE OF URBAN ECONOMIC CIRCUITS IN THE NATAL-CAICÓ HIGHWAY
AXIS, RIO GRANDE DO NORTE*

Diego Salomão Candido de Oliveira Salvador¹
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

¹ Professor de Programas de Pós-Graduação em Geografia da UFRN. E-mail: diegosaloma084@hotmail.com

Resumo

Entendendo o território como sinônimo de espaço banal, marcado por diferentes usos, diversas organizações e espontaneidades por parte dos agentes sociais que o metamorfoseiam e que estão condicionados à dinâmica territorial desenvolvida por eles próprios e influenciada por âmbitos externos, lançamos mão da teoria dos circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos para compreender a dinâmica do eixo rodoviário Natal-Caicó sob a perspectiva da totalidade das características dos objetos e das ações aí existentes. Assim, objetivamos, neste artigo, apreender a existência do circuito superior e do circuito inferior no eixo rodoviário em questão. Para atingirmos tal escopo, estruturamos nossas reflexões em abordagens sobre a economia política das cidades e no inventário dos circuitos da economia urbana no eixo rodoviário Natal-Caicó. Como resultado da pesquisa, explicitamos a existência dos circuitos da economia urbana no eixo rodoviário Natal-Caicó, destacando a proeminência do circuito inferior da economia urbana. Como consideração final do trabalho, frisamos que o estudo da economia política de cidades não se limita à identificação de atividades. Tão importante quanto inventariar é analisar os circuitos, compreendendo-os numa perspectiva relacional.

Palavras-chave: Circuitos da economia urbana. Eixo rodoviário Natal-Caicó. Espaço banal.

Abstract

Understanding the territory as a synonym of banal space marked by different uses, different organizations and spontaneities by the social agents that metamorphose it and that are conditioned to the territorial dynamics developed by themselves and influenced by external levels; we launch the theory of urban economy circuits of underdeveloped countries to understand the dynamics of the Natal-Caicó highway axis from the totality perspective of characteristics of objects and actions that exist there. Thus, in this article we have aimed to understand the existence of the upper circuit and the lower circuit in the aforementioned highway axis. To achieve this scope, we have structured our reflections on approaches about the political economy of cities and the inventory of urban economy circuits in the Natal-Caicó highway axis. As a result of this research, we underline the existence of the urban economy circuits in the Natal-Caicó highway axis, highlighting the prominence of the lower circuit in the urban economy. As a final consideration of the study, we stress that studying the political economy of cities is not only limited to identification of activities; analyzing the circuits is as important as making an inventory, and including them in a relational perspective.

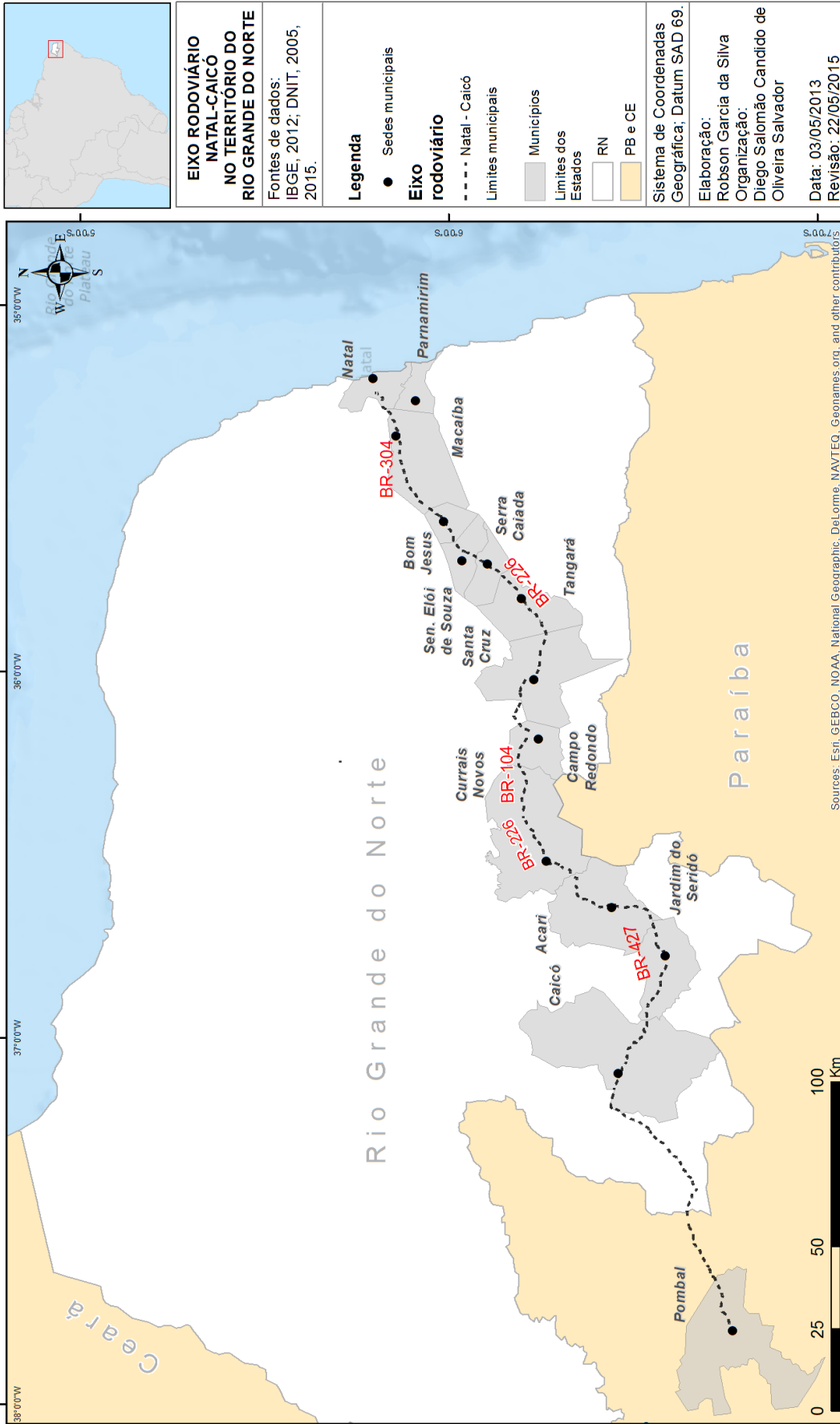
Keywords: Circuits of the urban economy. Natal-Caicó highway axis. Banal spaces.

1. Introdução

Objetivamos, neste artigo, apreender a existência do circuito superior e do circuito inferior no eixo rodoviário Natal-Caicó (Mapa 1). Esse objetivo decorre do entendimento que temos da categoria território: sinônimo de espaço banal, marcado por diferentes usos, diversas organizações e espontaneidades por parte dos agentes sociais que o metamorfoseiam e que estão condicionados à dinâmica territorial desenvolvida por eles próprios e influenciada por âmbitos externos. Assim, lançamos mão da teoria dos circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos (SANTOS, 1978) para compreender a dinâmica do eixo rodoviário Natal-Caicó sob a perspectiva da totalidade das características dos objetos e das ações aí existentes.

Desse modo, definimos o eixo rodoviário Natal-Caicó como um subsistema de movimentos do território potiguar cuja economia urbana é segmentada em dois conteúdos: o do uso do território como um recurso a ser explorado, evidenciado pelas atividades do circuito superior da economia urbana; e o do uso do território como um abrigo para a sobrevivência dos pobres, desencadeado pelas atividades do circuito inferior (GOTTMANN, 1975; SANTOS, 1994). Esses usos coexistem no território estudado, porém com diferentes organizações e intencionalidades, fazendo dele um espaço banal, ou seja, “[...] espaço de todos os homens, de todas as instituições, de todas as empresas” (SANTOS, 1996, p. 04).

Para atingirmos o objetivo explicitado, estruturamos nossas reflexões em abordagens sobre a economia política das cidades e no inventário dos circuitos da economia urbana no eixo rodoviário Natal-Caicó.



Sources: Esri, GEBCO, NOAA, National Geographic, DeLorme, NAVTEQ, Geonames.org, and other contributors

EIXO RODOVIÁRIO NATAL-CAICÓ NO TERRITÓRIO DO RIO GRANDE DO NORTE

Fontes de dados: IBGE, 2012; DNIT, 2005, 2015.

- Legenda**
- Sedes municipais
- Eixo rodoviário**
- - - - Natal - Caicó
- Limites municipais
- ▭ Municípios
- Limites dos Estados
- ▭ RN
 - ▭ PB e CE
- Sistema de Coordenadas Geográficas: Datum SAD 69.
- Elaboração: Robson Garcia da Silva
Organização: Diego Salomão Candido de Oliveira Salvador
- Data: 03/05/2013
Revisão: 22/05/2015

Mapa 1: Mapa do eixo rodoviário Natal-Caicó no território do Rio Grande do Norte
Organização: Diego Salomão C. O. Salvador, 2013.
Cartografia: Robson Garcia da Silva, 2013.

2. O estudo da economia política urbana do eixo rodoviário Natal-Caicó

Nos dias atuais, é cada vez mais difícil estudar de maneira total e aprofundada a dinâmica urbana, devido à complexidade de variáveis, de horizontalidades e verticalidades que influem nela, bem como à rapidez com que é transformada. Apesar disso, não devemos abrir mão de analisar a economia urbana considerando a totalidade dos objetos e das ações; caso contrário, corremos o risco de desenvolver estudos que amputam a economia global do espaço urbano, privilegiando o espaço econômico, de alguns agentes hegemônicos, e não o espaço banal, usado por todos os agentes sociais (SANTOS, [1978] 2007, 2009).

Negligenciando o fato de a modernização econômica atingir todos os espaços, mas não trazer benesses para todos, as análises economicistas do espaço ignoram a economia não hegemônica, acreditando ser ela um freio ao crescimento econômico, quando, na verdade, é um resultado indireto da modernização. A valorização seletiva dos espaços leva muitos agentes sociais a migrarem do campo para a cidade ou de uma cidade para outra em busca de melhores condições de vida. Essa demanda, geralmente, não é atendida pelo circuito superior, fazendo com que a maioria dos trabalhadores consiga sobreviver com o desenvolvimento de atividades do circuito inferior, que os mantém numa situação periférica no âmbito da economia urbana.

Destarte, a economia política da cidade possibilita a compreensão das características relacionais da totalidade das atividades existentes no espaço e das características absolutas e heterogêneas de cada subsistema econômico. Permite também que se analise a segmentação da economia urbana, com atenção para a situação atual do mercado de trabalho e da pobreza dos trabalhadores. Outrossim, como as cidades não podem viver isoladamente, mas vivem em cooperação, pode-se, pela economia política, analisar a importância de atividades hegemônicas ou não para as interações entre cidades.

Diante desse leque de possibilidades, nos dedicamos, neste artigo, ao estudo da economia política de cidades do eixo rodoviário Natal-Caicó, realçando a existência de atividades do circuito superior e atividades do circuito inferior no referido território.

3. Os circuitos da economia urbana no eixo rodoviário Natal-Caicó

Para apreender a existência dos circuitos da economia urbana em dado território, não podemos apenas buscar dados estatísticos sobre sua dinâmica socioeconômica, por acreditamos

ser importante para a análise geográfica a compreensão da dinâmica territorial concatenada a uma teoria válida para a interpretação da realidade estudada, o que requer a interpretação de estatísticas por meio de reflexões teóricas e trabalhos de campo que aproximem o pesquisador da complexidade explicitada pelos usos do território investigado.

Assim sendo, apreendemos a existência do circuito superior e do circuito inferior no eixo Natal-Caicó relacionando dados coletados em campo com a teoria dos circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos. Fazendo isso, identificamos a totalidade das atividades existentes na realidade estudada de maneira sistemática, isto é, com lastro teórico-metodológico.

Tal identificação decorreu de trabalho de campo realizado na totalidade desse território entre os meses de dezembro de 2012 e fevereiro de 2013. Nessa etapa da investigação, inventariamos todas as atividades existentes no eixo rodoviário (formulário 1), observando a organização, os níveis tecnológico e de capital bem como as escalas de atuação de cada atividade.

As rodovias do eixo Natal-Caicó, em sua maior extensão, não perpassam cidades (fotografia 1), sendo margeadas, predominantemente, por vegetação e algumas atividades econômicas, destinadas, às vezes, ao atendimento de demandas de pessoas que se deslocam pelo eixo. Dentre essas atividades, citamos a venda de frutas e/ou verduras típicas (caju, manga, jerimum) em barracas, que são comumente visitadas por passageiros que apreciam esses alimentos. Há também atividades que não se destinam a tal finalidade, mas, sim, à produção de mercadorias que serão escoadas no contexto do Rio Grande do Norte ou para outros territórios estaduais. Um exemplo é a indústria de cerâmica vermelha, que produz tijolos e telhas.

Em sua menor extensão, as referidas rodovias “cortam” cidades (fotografia 2), especificamente Natal, Bom Jesus, Tangará, Santa Cruz, Currais Novos (BR 226 e 104), Acari, Jardim do Seridó e Caicó (BR 427). Em Macaíba, a BR 226 perpassa os distritos de Cajazeiras e As Marias, nos quais existem várias atividades de comercialização de alimentos e de artesanato às margens da estrada. Em Natal, a estrada perpassa os bairros Felipe Camarão, Bom Pastor, Nordeste e Quintas, os quais estão dentre os mais pobres da capital potiguar. Nas outras cidades, as rodovias se constituem em importante centro comercial e de serviços, compreendendo várias atividades econômicas. Destas, algumas são, sobretudo, destinadas ao atendimento de viajantes (borracharias), outras de pessoas residentes no local (mercadinhos) e há atividades utilizadas tanto por passageiros quanto por moradores, como as lanchonetes.

Formulário 1
Material de pesquisa utilizado para inventariar
os circuitos da economia urbana no eixo rodoviário Natal-Caicó

PESQUISA DE CAMPO – OBSERVAÇÃO DE ATIVIDADES EXISTENTES NO EIXO RODOVIÁRIO NATAL-CAICÓ

Cidade:	
Data:	
Circuito da economia urbana:	
Atividade: produção ou distribuição de	Quantidade:
Peças do vestuário	
Produtos de panificação e confeitaria	
Doces, balas, bombons e semelhantes	
Móveis	
Artefatos de cerâmica e barro cozido para uso na construção	
Esquadrias, portões	
Outra:	
Atividade: comercialização de	Quantidade:
Veículos, peças e motocicletas	
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	
Tecidos, artigos de vestuário, calçados, plástico	
Material de construção, artesanato, ração para animais	
Produtos farmacêuticos, cosméticos	
Eletrrodomésticos e móveis	
Bijuteria, relógios, joias, óculos	
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	
Celulares e acessórios	
Outra:	
Atividade: prestação de serviço de	Quantidade:
Instalação e manutenção elétrica	
Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, ventilação e refrigeração	
Obras de alvenaria	
Serviços de pintura	
Instalações hidráulicas	
Serviços de alojamento	
Alimentação	
Atividades culturais, recreativas e esportivas (casa de shows, parque de vaquejada)	
Informática	
Ensino continuado	
Representação comercial	
Investigação, vigilância, segurança e transporte de valores	
Transporte rodoviário de táxi, mototáxi, escolar, ônibus coletivo	
Intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis	
Manutenção e reparação de veículos automotores	
Manutenção e reparação de equipamentos de informática e comunicação	
Manutenção e reparação de objetos pessoais e domésticos	
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	
Cabeleireiros, barbeiros, salões de beleza e outras atividades de tratamento de beleza	
Atividades funerárias e serviços relacionados	
Atividades de advocacia, contabilidade, auditoria	
Instalação, reparação e manutenção de som automotivo	
Outra:	
TOTAL	
Observações:	

Elaboração: Diego Salomão Candido de Oliveira Salvador, 2012-2013.

Fotografia 1
Santa Cruz – Rodovia (BR 226) margeada por vegetação



Fonte: Pesquisa de campo, 2013.

Fotografia 2
Tangará – Rodovia (BR 226) perpassando o centro da cidade



Fonte: Pesquisa de campo, 2013.

Vale frisar que as atividades dos circuitos da economia urbana analisadas neste trabalho estão localizadas nas margens das rodovias que constituem o eixo Natal-Caicó, formando, assim, o circuito superior e o circuito inferior do eixo rodoviário em questão.

No trabalho de campo que realizamos, a rodovia sempre foi destacada por agentes responsáveis por atividades hegemônicas ou não hegemônicas como sendo uma boa localização para atividades econômicas, já que apresenta densidade de fluxos de pessoas, constitui-se em centro de consumo e, por vezes, concentra atividades do mesmo ramo, fato que pode beneficiar atividades semelhantes pelas relações que se tornam possíveis, como na ocupação de pessoas e na troca de informações.

Dessa maneira, nos centros regionais sertanejos e nas cidades locais abrangidas por rodovia, o espaço mais valorizado, em termos de venda, compra ou aluguel de imóveis, é a rodovia. Mesmo assim, há muitas atividades do circuito inferior localizadas em margens de estrada, algumas submetidas ao pagamento de consideráveis preços de aluguel, os quais são elevados, para o nível de capital das atividades da economia dos pobres. Os agentes dessa economia investem nessa localidade porque o alto preço do aluguel, geralmente, é recompensado pela quantidade de pessoas que aí circula bem como pelo mercado concentrado.

Nesse sentido, nos centros regionais sertanejos e nas cidades locais cortadas por rodovia, as atividades não hegemônicas localizadas nas margens de estrada não estão nos interstícios da cidade, mas em um importante centro comercial e de serviços, que se apresenta como o espaço mais valorizado da cidade. Isso ocorre devido ao fato de a dinâmica desses centros urbanos ser bastante calcada no circuito inferior da economia, tendo em vista a quase inexistência de indústrias modernas, o fato de a economia ser fortemente fundamentada em pequenas atividades comerciais e de serviços e a concentração de atividades do circuito superior, sobretudo, em Natal. Portanto são cidades onde os processos de planejamento e ordenamento do território não têm como desconsiderar a economia não hegemônica, devido a sua forte proeminência.

O circuito superior da economia urbana do eixo rodoviário Natal-Caicó é definido por atividades de organização burocrática, considerável nível tecnológico e forte necessidade de capital para seu desenvolvimento, como bancos, indústria, comércio e serviços modernos, e atacadistas. Tais atividades têm ampla escala de atuação, relacionando-se com os âmbitos regional, nacional e até mesmo global. Já o circuito inferior desse eixo rodoviário é integrado por atividades de organização criativa e pouco ou nada burocrática, de tecnologia utilizada em nível inferior ao que ocorre naquele circuito e de menor necessidade de capital para o funcionamento, sendo, em contrapartida, imprescindível a intensidade de trabalho. É o caso das

pequenas produções de alimentos, do pequeno comércio e dos serviços diversos fornecidos a varejo. As atividades não hegemônicas vêm, ultimamente, expandindo sua escala de atuação, contudo as relações com o lugar continuam importantes.

Há também atividades hegemônicas híbridas, isto é, que apresentam “[...] a racionalidade instrumental, típica dos agentes hegemônicos, e a racionalidade comunicacional, típica dos agentes marginais” (BICUDO JÚNIOR, 2006, p. 14). Essas atividades formam o circuito superior marginal e são assim denominadas devido a apresentarem características do circuito superior e algumas do inferior. Ou seja, seu desenvolvimento envolve tanto a aplicação considerável de capital quanto a necessidade premente de trabalho, por vezes, familiar (SANTOS, 1978). Além disso, no circuito superior marginal, a escala de atuação é bastante relacionada ao lugar, apesar de também haver conexões com outros contextos, como o microrregional e o estadual. Do mesmo modo, assim como no circuito inferior, as atividades superiores marginais são mais vulneráveis às situações de crise econômica, podendo desaparecer, aparecer ou serem reestruturadas mais rapidamente do que as puramente superiores (DAVID, 2010).

Identificamos, no eixo rodoviário Natal-Caicó, 405 atividades do circuito superior, destacando-se as seguintes: atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; comércio varejista de combustíveis para veículos automotores; comercialização de material de construção, artesanato, ração para animais; de tecidos, artigos de vestuário, calçados, plástico; de bijuteria, relógios, joias, óculos; serviço odontológico; comercialização de veículos, peças e motocicletas; produção de pré-moldados; produção de ração para gado; produção de artefatos de cerâmica e barro cozido para uso em construção; e atividades de advocacia, contabilidade, auditoria. Dessas, as que marcam mais acentuadamente o eixo são as de comercialização de combustíveis para veículos automotores (postos de combustíveis) (fotografia 3), as de comercialização de veículos, peças e motocicletas (lojas de venda de veículos e/ou motocicletas e lojas de venda, instalação e manutenção de peças para veículos e/ou motocicletas) (fotografia 4) e as atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (agências bancárias e postos bancários ou de correspondentes para realização de operações eletrônicas ou de empréstimos pessoais para aposentados, pensionistas e servidores públicos).

Das atividades do circuito superior do eixo rodoviário Natal-Caicó, a maioria são superiores marginais, por serem desenvolvidas com organização burocrática e considerável nível tecnológico, mas também se alicerçarem, por vezes, no trabalho familiar, além de sua escala de atuação ser, geralmente, local, microrregional e/ou estadual. Nos centros locais, o

circuito superior existente é predominantemente marginal, enquanto, nos centros regionais sertanejos, nas cidades da Região Metropolitana de Natal (RMN) e na capital, em decorrência da maior complexidade do mercado, as atividades hegemônicas marginais dividem espaço com as superiores puras.

Fotografia 3
Caicó – Posto de combustíveis na BR 427



Fonte: Pesquisa de campo, 2012.

Fotografia 4
Caicó – Loja de veículos na BR 427



Fonte: Pesquisa de campo, 2013.

No tocante ao circuito inferior, identificamos 967 atividades, das quais as principais são: comercialização de produtos alimentícios, bebidas e fumo; de tecidos, artigos de vestuário,

calçados, plástico; manutenção e reparação de veículos automotores; comercialização de material de construção, artesanato, ração para animais; de veículos, peças e motocicletas; e produção de pré-moldados (quadro 1). Destas, as mais recorrentes no eixo rodoviário são as de comercialização de produtos alimentícios, bebidas e fumo (mercadinhos, lanchonetes, bares) (fotografia 5) e as de manutenção e reparação de veículos automotores (oficinas de conserto de veículos e/ou de motocicletas, borracharias) (fotografia 6). Vale frisar que, no ramo da comercialização de veículos, peças e motocicletas, há pequenos comércios de peças para veículos e/ou para motocicletas, mas também comércio em que o responsável compra tratores ou veículos velhos, repara-os e, assim, os vende, com pagamento preferencialmente à vista ou parcelado no crédito pessoal, mediante assinatura de notas promissórias.

Quadro 1
Eixo rodoviário Natal-Caicó – Número de atividades do circuito superior e do circuito inferior e principais atividades desses circuitos, em 2012 e 2013

Cidades*	Número de atividades do circuito superior	Número de atividades do circuito inferior	Principais atividades do circuito superior	Principais atividades do circuito inferior
Natal (capital do estado)	23	201	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores; comercialização de material de construção, artesanato, ração para animais; e serviço odontológico.	Comercialização de produtos alimentícios, bebidas e fumo; manutenção e reparação de veículos automotores; comercialização de veículos, peças e motocicletas; e de material de construção, artesanato, ração para animais.
Parnamirim (cidade da RMN)	57	02	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores; comercialização de veículos, peças e motocicletas; de material de construção, artesanato, ração para animais; e produção de pré-moldados.	Produção de pré-moldados; e comercialização de produtos alimentícios, bebidas e fumo.
Macaíba (cidade da RMN)	57	120	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores.	Comercialização de produtos alimentícios, bebidas e fumo; de material de construção, artesanato, ração para animais; e manutenção e reparação de veículos automotores.
Bom Jesus (centro local)	09	74	Atividades financeiras, de	Comercialização de produtos alimentícios, bebidas e fumo; de

			seguros e serviços relacionados.	tecidos, artigos de vestuário, calçados, plásticos; e manutenção e reparação de veículos automotores.
Senador Elói de Souza (centro local)	01	03	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores.	Comercialização de produtos alimentícios, bebidas e fumo; manutenção e reparação de veículos automotores; transporte rodoviário de táxi, moto táxi, escolar, ônibus coletivo.
Serra Caiada (centro local)	03	08	Produção de ração para gado; comercialização de veículos, peças e motocicletas; e comércio varejista de combustíveis para veículos automotores.	Comercialização de produtos alimentícios, bebidas e fumo; e manutenção e reparação de veículos automotores.
Tangará (centro local)	16	83	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores; e Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados.	Comercialização de produtos alimentícios, bebidas e fumo; manutenção e reparação de veículos automotores; e comercialização de tecidos, artigos de vestuário, calçados, plásticos.
Santa Cruz (centro regional sertanejo)	41	88	Comercialização de veículos, peças e motocicletas; produção de artefatos de cerâmica e barro cozido para uso na construção; e comércio varejista de combustíveis para veículos automotores.	Comercialização de produtos alimentícios, bebidas e fumo; e manutenção e reparação de veículos automotores.
Campo Redondo (centro local)	01	11	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores.	Comercialização de produtos alimentícios, bebidas e fumo.
Currais Novos (centro regional sertanejo)	54	129	Comercialização de veículos, peças e motocicletas; atividades de advocacia, contabilidade, auditoria; comércio varejista de combustíveis para veículos automotores.	Comercialização de produtos alimentícios, bebidas e fumo; manutenção e reparação de veículos automotores; comercialização de veículos, peças e motocicletas; e de tecidos, artigos de vestuário, calçados, plásticos.
Acari (centro local)	10	54	Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; comercialização de bijuterias, relógios, joias, óculos.	Comercialização de produtos alimentícios, bebidas e fumo; de tecidos, artigos de vestuário, calçados, plásticos.

Jardim do Seridó (centro local)	04	32	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores.	Manutenção e reparação de veículos automotores; comercialização de produtos alimentícios, bebidas e fumo.
Caicó (centro regional sertanejo)	129	162	Comercialização de veículos, peças e motocicletas; de tecidos, artigos de vestuário, calçados, plásticos; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; comércio varejista de combustíveis para veículos automotores.	Comercialização de produtos alimentícios, bebidas e fumo; de tecidos, artigos de vestuário, calçados, plásticos; manutenção e reparação de veículos automotores; comercialização de material de construção, artesanato, ração para animais.
Eixo rodoviário Natal-Caicó	405	967	Comercialização de combustíveis para veículos automotores; de veículos, peças e motocicletas; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados.	Comercialização de produtos alimentícios, bebidas e fumo; manutenção e reparação de veículos automotores.

Fonte: Pesquisa de campo, 2012-2013.

* A ordem das cidades está de acordo com a localização destas no eixo rodoviário Natal-Caicó, conforme mostrado no mapa 1.

Fotografia 5

Currais Novos – Comércio de bebidas e alimentos na BR 226



Fonte: Pesquisa de campo, 2013.

Fotografia 6

Santa Cruz – Borracharia na BR 226



Fonte: Pesquisa de campo, 2013

4. Considerações finais

Conectando a capital do estado com importantes centros regionais sertanejos e com cidades locais, o eixo rodoviário Natal-Caicó se destaca pela frequente circulação intermunicipal de trabalhadores, estudantes e pessoas em busca de tratamento médico, assim como por ser constituído de cidades cuja dinâmica territorial é bastante fundamentada nos fluxos gerados pela rodovia que as atravessa.

Nessas cidades, a rodovia caracteriza-se como importante espaço produtivo, comercial e de serviços, localizando diferentes atividades que fazem das margens um centro econômico imprescindível para a vida em cidades potiguares. Assim, consideramos o eixo rodoviário Natal-Caicó como um subsistema de movimentos do território potiguar cuja economia urbana é segmentada em dois conteúdos: o do uso do território como um recurso a ser explorado, evidenciado pelas atividades do circuito superior da economia urbana; e o do uso do território como um abrigo para a sobrevivência dos pobres, desencadeado pelas atividades do circuito inferior.

O circuito superior existente no eixo rodoviário Natal-Caicó é formado por atividades produtivas, comerciais e de serviços desenvolvidas com organização burocrática e necessidade considerável de tecnologia e capital para sua dinâmica. A escala de atuação dessas atividades é ampla, referente aos contextos regional, nacional e global. O circuito inferior caracteriza-se por atividades pouco ou nada burocráticas e bastante criativas, que utilizam menos tecnologia e capital em suas tarefas e têm como aspecto imprescindível a intensidade de trabalho. Sua escala de atuação é bastante conectada ao âmbito local, embora se venha expandindo na atualidade.

Das atividades hegemônicas localizadas no eixo rodoviário Natal-Caicó, destacam-se as de organização híbrida, isto é, as que misturam características do circuito superior com algumas do inferior: a organização é menos burocrática do que a das atividades puramente superiores, o desencadeamento do negócio envolve a aplicação considerável de tecnologia e de capital mas também a necessidade premente de trabalho, inclusive, familiar, tendo complexa escala de atuação, relacionando-se sobremaneira com o lugar e conectando-se a outros contextos, como o microrregional e o estadual.

Em termos quantitativos e qualitativos, o circuito inferior é proeminente no eixo Natal-Caicó. Suas atividades, que correspondem a 70% dos negócios aí localizados, contribuem para o uso banal de variáveis do período atual; abrigam a maioria dos trabalhadores, proporcionando-lhes ocupação e renda; além de evidenciarem o território usado como fator de desigualdades,

de alternativas e de resistências aos nexos da Globalização. Apesar dessa proeminência, o circuito inferior não existe separadamente; ele coexiste com o circuito superior, por relações de concorrência, complementaridade e subordinação.

Portanto, fica explicitada a existência dos circuitos da economia urbana no eixo rodoviário Natal-Caicó. Entretanto, o estudo da economia política de cidades não se limita à identificação de atividades. Tão importante quanto inventariar é analisar os circuitos, compreendendo-os numa perspectiva relacional. Nos dedicaremos a essa compreensão em trabalhos seguintes a este.

5. Referências

BICUDO JÚNIOR, Edison Claudino. **O circuito superior marginal**: produção de medicamentos e o território brasileiro. 2006. Dissertação (Mestrado em Geografia Humana) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

DAVID, Virna Carvalho. **Território usado e circuito superior marginal**: equipamentos médico-hospitalares em Campinas, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto (SP). 2010. Dissertação (Mestrado em Geografia Humana) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

GOTTMANN, Jean. The evolution of the concept of territory. **Social Science Information**, v. 14, n. 3, p. 29-47, ago. 1975. Disponível em: <<http://ssi.sagepub.com/content/14/3/29.full.pdf+html>>. Acesso em: 20 ago. 2015.

PERROUX, François. **Economia e sociedade**: coacção-troca-dom. São Paulo: Duas Cidades, 1961.

_____. **L'Economie du XX siecle**. Paris: Presses Universitaires de France, 1964.

SANTOS, Milton. **Economia espacial**: críticas e alternativas. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, [1978] 2007.

_____. **O espaço dividido**: os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos. Rio de Janeiro: Livraria Ed. Francisco Alves, 1978.

_____. O retorno do território. In: _____; SOUZA, Maria Adélia Aparecida de; SILVEIRA, Maria Laura. **Território**: Globalização e fragmentação. São Paulo: Hucitec, Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional, 1994. p. 15-20.

_____. Território, espaço banal, lugar-comum. **Jornal da Tarde**, São Paulo, 09 nov. 1996.

_____. **Da totalidade ao lugar**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

_____. **Por uma economia política da cidade**: o caso de São Paulo. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009.

SILVEIRA, Maria Laura. Da pobreza estrutural à resistência: pensando os circuitos da economia urbana. In: XVI Encontro Nacional dos Geógrafos: Crise, Práxis e Autonomia: espaços de resistência e de Esperanças, **Anais...** Porto Alegre: UFRGS, 2010.

_____. Globalización y circuitos de la economía urbana en ciudades brasileñas. **Cuadernos del Cendes**, ano 21, n. 57, terceira época, sep./dic. 2004.

SINGER, Paul. **Economia política da urbanização**. São Paulo: Brasiliense, 1973.